

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DE AULAS REMOTAS NO ENSINO MÉDIO¹

Renata Peixoto Santos Costa,

Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Leandro Kenner Rodrigues de Carvalho,

Preceptor da Residência Pedagógica, EEEFM Aristóbulo Barbosa Leão

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Educação Física; Formação do Professor.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um recorte do relato das experiências vivenciadas por meio da observação, imersão/mergulho e da prática pedagógica, ao longo do primeiro módulo da Residência Pedagógica², compreendido entre novembro de 2020 e maio de 2021, na disciplina de Educação Física em turmas do 1º ano do Ensino Médio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Aristóbulo Barbosa Leão, localizada no município da Serra/ES.³

Esta possibilidade de formação prática, advinda do mergulho na regência, é composta por atividades realizadas com o objetivo de aproximar as hipóteses discutidas ao longo do curso de Licenciatura em Educação Física aos aprendizados permitidos por meio da imersão na escola, cuja contribuiu de maneira a oportunizar um contato com o que acontece cotidianamente nos espaços escolares do 1º ano do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional da rede de ensino do Estado do Espírito Santo. Dessa maneira, as experimentações no âmbito da Residência representam momentos de extrema importância, pois destacam-se a união dos fundamentos teóricos aliados à sistematização da vivência prática.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura.

³ As experiências nas aulas de Educação Física se deram nas turmas de Logística 1 e Logística 2 – 1º ano do Ensino Médio Integrado – da EEEFM Aristóbulo Barbosa Leão.

O DESENVOLVIMENTO DA REGÊNCIA

A proposta metodológica da Residência se deu por meio da divisão do trabalho em três momentos: fundamentação teórico-metodológica com o Professor Preceptor; as observações; e por fim, as intervenções/regência.⁴

Antes, realizamos uma avaliação diagnóstica das turmas, especialmente por conta da ausência das aulas presenciais durante todo o ano de 2020, o que auxiliou no mapeamento dos pontos fortes e dificuldades, individualmente e conjuntamente, principalmente em relação a evolução de aprendizagem, bem como para amparar as estratégias do conteúdo que seria ministrado (esportes individuais, com o tema atletismo).

Isto posto, elaboramos um planejamento no modelo de ‘sequenciador de aulas’, cunhado por Palafox (2001), no qual tematizamos a Educação Física como componente curricular promotor das práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social. Nesse padrão de plano, permitiu-se a mudança dos objetivos pensados, aproximando-os de acordo com o nível de compreensão que os alunos alcançavam em relação à proposta do conteúdo atletismo, possibilitando uma progressão do conteúdo proposto, tanto como realidade socialmente construída quanto como possibilidade pedagógica de um “se-movimentar” mais bem compreendido (KUNZ, 2013, p. 22).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da regência fundamenta-se na conciliação de elementos como, o exercício de forma ativa entre a teoria e prática e a promoção e adequação dos currículos e proposta pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Logo, considerando que se tratou do primeiro módulo do Programa Residência Pedagógica e da imersão/mergulho em sala de aula, possibilitou-se (re)pensar nossas ações em cuja prática se deu em um momento no qual a educação teve e está tendo que se reinventar e adequar.

Desse modo, depreende-se que o aqui exposto seja considerado como inspiração para suscitar indagações sobre as nossas atividades docentes, pensando sempre que nossa formação deve ser encarada como um processo permanente, e, no caso específico da Educação Física, é

⁴ No trabalho em ‘campo’, utilizamos a plataforma de reuniões Google Meet. As aulas ocorriam toda semana, às segundas-feiras, com cinquenta minutos de duração.

imprescindível a manutenção do discurso da sua importância e relevância no currículo do Ensino Médio, como promotor de práticas que valorizem os indivíduos e ampliem os saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, pp. 41 a 44, 22 dez. 2017.

KUNZ, E. *et al.* **Didática da Educação Física 1.** 5 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

PALAFIX, G. H. M. **Intervenção político-pedagógica:** a necessidade do planejamento de currículo e da formação continuada para a transformação da prática educativa. 2001. 256 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.